

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DEPARTAMENTO DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS ESTRATÉGICAS

PARECER DE MÉRITO

ASSUNTO: Análise do Plano de Ação elaborado pelo Grupo Condutor Estadual para a Implantação da Rede Cegonha no Estado de Santa Catarina.

O Estado do Santa Catarina aderiu à Rede Cegonha por meio da Resolução CIB nº 167/2012, de 24 de maio de 2012. Instituiu o Grupo Condutor Estadual da Rede Cegonha no Estado, através da Portaria SES 441/2012 atendendo ao disposto no Art.8º, inciso I da Portaria Nº 1.459/GM/MS, que institui no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) a Rede Cegonha.

Durante o ano de 2012 o Estado de Santa Catarina construiu e aprovou planos em 03 Regiões de Saúde consideradas naquele momento prioritárias. Os respectivos planos foram provados em portaria em dezembro de 2012 contemplando as Regiões de Saúde Grande Florianópolis, Planalto Norte e Nordeste.

O Estado tem 16 Regiões de Saúde conforme Deliberação CIB 457/2012 de 08 de novembro de 2012. Em 2013 aprovou a implementação da Rede Cegonha para 100% do seu território através da Deliberação CIB 232/2013 de 20 de junho de 2013.

A partir desta aprovação iniciou-se a análise situacional da rede materno - infantil nas 13 Regiões de Saúde do Estado que ainda não tinham aderido a Rede Cegonha de forma regionalizada. Cada Região de Saúde constitui um Grupo Condutor Regional da Rede Cegonha com a responsabilidade de construir uma proposta de Plano de Ação. Foi elaborada Matriz Diagnóstica contemplando: capacidade instalada, Indicadores de Gestão e Atenção e de Morbidade e Mortalidade Materna e Infantil. Estes documentos elaborados regionalmente foram

apresentados aos gestores, técnicos e prestadores de serviços nas 13 Regiões de Saúde em reuniões das CIR. As instâncias CIRs das 13 Regiões de aprovaram os respectivos planos regionais.

Para construção dos 13 Planos Regionais da Rede Cegonha foram considerados também a existência de serviços de referência em gestação de risco habitual e alto risco e critérios de facilidade de acesso e manifestação por parte dos prestadores de serviço do interesse em integrar a rede de atenção. Com esta construção 100% das Regiões de Saúde de Santa Catarina passam a integrar a Rede Cegonha.

Para o cálculo do investimento a ser realizado nas áreas, foram considerados os seguintes parâmetros:

ESTABELECIMENTO/SERVIÇO	PARÂMETRO
Leitos de Risco Habitual	85% do Nº de gestantes usuárias do SUS x Média de Permanência (3 dias) / Tx ocupação (85%) x 365
Leitos de Alto Risco	15% do Nº de gestantes usuárias do SUS x Média de Permanência (5 dias) / Tx ocupação (85%) x 365
Leitos de UTI Adulto para rede Cegonha*	6% do Total de leitos obstétricos necessários
Leitos de UTI Neonatal	2 leitos para cada 1000 nascidos vivos.
Leitos de UCI Neonatal	2 leitos para cada 1000 nascidos vivos.
Leitos Canguru	1 leito para cada 1000 nascidos vivos.
1) Centro de Parto Normal (CPN) –	Parâmetro populacional: • 1 CPN - 100.000 a 350.000 habitantes • 2 CPN - 350.000 a 1 milhão habitantes • 3 CPN – 1 a 2 milhões habitantes • 4 CPN – 2 a 6 milhões habitantes e número anual de partos superior a 840. • Além do parâmetro populacional foram consideradas as manifestações de interesse da região de saúde em implantar de forma microrregionalizada CPN.

Casa Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP)	1 para cada maternidade habilitada para gestação de alto risco
Ambiência	. Necessidade de implantação de CGBP e CPN. • Prioridade para serviços públicos a seguir serviço filantrópico; • Adequação à RDC 36 com reformas para garantir privacidade, quarto PPP e direito ao acompanhante.

*Estabelecimento exclusivo (Maternidade) com credenciamento em alto risco = qualifica 100% dos leitos de UTI adulto existente na Rede Cegonha;

*Hospital geral com porta aberta para urgência e habilitação para parto de alto risco = qualifica 100% dos leitos de UTI adulto existentes na Rede de Urgência;

*Hospital geral com porta aberta para urgência e sem habilitação para parto de alto risco = qualifica 80% dos leitos de UTI adulto existentes na Rede de Urgência;

*Hospital geral de retaguarda, sem porta aberta para urgência e com habilitação para parto de alto risco = qualifica 80% dos leitos de UTI adulto existentes na Rede de Urgência;

*Hospital geral de retaguarda, sem porta aberta para urgência e sem habilitação para parto de alto risco = qualifica 70% dos leitos de UTI adulto existentes na Rede de Urgência.

1- Avaliação do Plano de Ação da Região de Saúde Laguna

A Região de Saúde de **Laguna** é composta por 18 municípios. A Região de Saúde tem no total 340.078 habitantes com o município de Tubarão com a maior parcela dos habitantes 98.412 habitantes. Este é o município com a maior capacidade de serviços instalados e é a referência para a região na alta complexidade. Na região 13 municípios tem população inferior a 20 mil habitantes.

Taxa de cobertura SUS é de 84%, o que corresponde a 285.666 habitantes. A população de nascidos vivos é de 4.325, sendo que nascem pela rede SUS 3.633 bebês. A estimativa geral de gestantes é de 4.758, destas 3.996 são gestantes SUS sendo destas 3.397 de risco habitual e 599 de alto risco.

De acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde para a Região de Saúde de Laguna necessita de:

- 10 leitos obstétricos de alto risco;

- 3 leitos de UTI adulto para Rede Cegonha;
- 07 leitos de UTI neonatal
- 07 leitos de UCI neonatal
- 04 leitos Canguru
- 01 Centro de Parto Normal
- 01 Casa da Gestante, Bebê e Puérpera

Deste modo, aprovaram-se para a Região de Saúde de Laguna, as seguintes solicitações:

- CGBP : Reforma, equipamentos e custeio para uma CGBP vinculada ao Hospital Nossa Senhora da Conceição de Tubarão. Cabe ressaltar que o custeio desta CGBP deverá ser repassado somente após a habilitação e início das atividades.

- Leitos Obstétricos de Alto Risco: qualificação de 10 leitos obstétricos de alto risco no Hospital Nossa Senhora da Conceição de Tubarão, este hospital já está habilitado para referência para Alto Risco.

- UTI Adulto: Qualificação de 03 leitos de UTI adulto no Hospital Nossa Senhora da Conceição de Tubarão.

- UTI Neonatal: qualificação de 07 leitos de UTI Neo Tipo III no Hospital Nossa Senhora da Conceição de Tubarão que são os leitos existentes atualmente.

- UCI Neonatal: Ampliação de 07 leitos no Hospital Nossa Senhora da Conceição de Tubarão;

- Leitos Canguru: Ampliação de 04 leitos no Hospital Nossa Senhora da Conceição de Tubarão;

Além disso, aprovou-se a adequação da ambiência nos Hospitais:

MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTO	ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO	NATUREZA DE ORGANIZAÇÃO
-----------	------	-----------------	-----------------------	----------------	-------------------------

Braço do Norte	2665883	HOSPITAL SANTA TERESINHA	PRIVADA	ESTADUAL	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS
Imbituba	2385880	HOSPITAL SAO CAMILO	PRIVADA	ESTADUAL	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS
Tubarão	2491710	SDP HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEICAO	PRIVADA	DUPLA	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS

2- Avaliação do Plano de Ação da Região de Saúde Carbonífera

A Região de Saúde **Carbonífera** é composta por 12 municípios, com uma população de 397.652 habitantes, Criciúma é o maior município com 195.614 habitantes, sendo que a taxa de cobertura SUS é de 80,95% o que corresponde a 321.890 habitantes. A população de nascidos vivos é de 5.395 sendo que nascem na rede SUS 4.367 bebês. A estimativa geral de gestantes total é de 4.935 sendo que 4.804 gestantes são SUS, destas 4.083 são de risco habitual e 721 são de alto risco.

De acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde a Região de Saúde Carbonífera necessita de:

- 12 leitos obstétricos de alto risco;
- 03 leitos de UTI adulto para Rede Cegonha;
- 08 leitos de UTI neonatal;
- 08 leitos de UCI neonatal
- 04 leitos Canguru.
- 02 Centro de Parto Normal
- 01 Casa da Gestante, Bebê e Puérpera

Deste modo, aprovaram-se para a Região de Saúde Carbonífera, as seguintes solicitações:

- CGBP e CPN: Equipamentos e custeio para uma CGBP e reforma, equipamentos e custeio para uma CPN (05 PPP intrahospitalar) vinculados ao Hospital Materno

Infantil Santa Catarina de Criciúma. Cabe ressaltar que o hospital público municipal encontra-se em fase final de construção da ala obstétrica e que o custeio da CGBP e CPN deverá ser repassado somente após reformas realizadas, habilitação e início das atividades;

- Leitos Obstétricos de Alto Risco: Ampliação de 12 leitos para atenção a gestação de alto risco do Hospital Materno Infantil Santa Catarina de Criciúma. Cabe ressaltar que este hospital ainda está em fase de construção de sua ala obstétrica. Desse modo, ainda não possui leitos obstétricos e portanto, habilitação para atenção a gestação de alto risco.

- UTI Adulto: qualificação de 03 leitos de UTI adulto no Hospital São José de Criciúma. O Hospital já conta com 18 leitos de UTI adulto já habilitados e será referência para o Hospital Materno Infantil Santa Catarina.

- UTI Neo: qualificação de 07 leitos de UTI Neo Tipo II já existentes e ampliar, habilitar e qualificar mais 01 leito de UTI Neonatal Tipo II no Hospital Materno Infantil Santa Catarina de Criciúma.

- UCI Neo: ampliação de 08 leitos no Hospital Materno Infantil Santa Catarina de Criciúma.

- Leitos Canguru: ampliação de 04 leitos Canguru no Hospital Materno Infantil Santa Catarina de Criciúma.

- CPN- 01 CPN intrahospitalar com 03 PPP para a Fundação Social Hospitalar de Içara.

Esta Região de Saúde discutiu e aprovou a nova referência para a atenção materno e infantil no município de Criciúma para o Hospital Materno Infantil Santa Catarina modificando a atual referência que está no Hospital São José de Criciúma.

Além disso, aprovou-se a adequação da ambiência para os seguintes hospitais:

MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTO	ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO	NATUREZA DE ORGANIZAÇÃO
-----------	------	-----------------	-----------------------	----------------	-------------------------

Içara	2420015	FUNDACAO SOCIAL HOSPITALAR DE ICARA	PRIVADA	DUPLA	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS
Nova Veneza	2691558	HOSPITAL SAO MARCOS	PRIVADA	DUPLA	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS

3- Avaliação do Plano de Ação da Região de Saúde Extremo Sul Catarinense

A Região de Saúde do **Extremo Sul Catarinense** é composta por 15 municípios, com população total de 183.931 habitantes, sendo que o município de Araranguá é o maior município, com 62.308 habitantes. A taxa de cobertura SUS é de 93 %, o que corresponde a 171.056 habitantes. A estimativa geral de gestantes é de 2.356, destas 2.191 são gestantes SUS sendo 1.862 de risco habitual e 329 de alto risco. A população de nascidos vivos é de 2.142, destes 1.992 nascidos vivos são SUS.

De acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde a Região de Saúde Extremo Sul Catarinense necessita de:

- 05 leitos obstétricos de alto risco;
- 01 leitos de UTI adulto para Rede Cegonha;
- 04 leitos de UTI neonatal;
- 04 leitos de UCI neonatal;
- 02 leitos Canguru;
- 01 Centro de Parto Normal
- 01 Casa da Gestante, Bebê e Puérpera .

Deste modo, aprovaram-se para CIR do Extremo Sul Catarinense, as seguintes solicitações:

- CGBP e CPN: Custeio para 01 CGBP junto ao Hospital Regional de Araranguá em Araranguá e custeio para 01 CPN (intrahospitalar 03 PPP) no Hospital Regional de Araranguá. Cabe ressaltar que o custeio deste CPN e desta CGBP deverá ser repassado somente após ampliação, reformas realizadas, habilitação e início das atividades. Para a CGBP, a maternidade precisa ser habilitada em Alto Risco.
- Leitos Obstétricos de Alto Risco: qualificação de 05 leitos obstétricos de alto risco no Hospital Regional de Araranguá. Ressalta-se que a maternidade necessita passar pelo processo de habilitação para atender o alto risco gestacional para acessar os recursos de qualificação dos leitos GAR.
- UTI Adulto: Qualificação de 01 leito de UTI adulto junto ao Hospital Regional de Araranguá, este hospital tem 10 leitos de UTI Adulto tipo II já habilitados. Este hospital já possui 7 leitos de UTI adulto tipo II qualificados pela Rede de Urgência e Emergência.
- UTI Neo: ampliação de 04 leitos de UTI Neo no Hospital Regional de Araranguá.
- UCI Neo: ampliação de 04 leitos de UCI neonatal no Hospital Regional de Araranguá.
- Leitos Canguru: ampliação de 02 leitos Cangurus no Hospital Regional de Araranguá.

4- Avaliação do Plano de Ação da Região de Saúde Serra Catarinense

A Região de Saúde da **Serra Catarinense** é composta por 18 municípios, com população total de 286.089 habitantes sendo que Lages é o maior município com 156.604 habitantes. A taxa de cobertura SUS é de 85 %, o que corresponde a 243.176 habitantes. A estimativa geral de gestantes é de 4.334, destas 3.684 são gestantes SUS sendo 3.131 de risco habitual e 553 de alto risco. A população de nascidos vivos é de 3.940, sendo 3.349 nascidos vivos SUS.

De acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde a Região de Saúde da Serra Catarinense necessita de:

- 09 leitos obstétricos de alto risco;
- 02 leitos de UTI adulto para Rede Cegonha;
- 07 leitos de UTI neonatal;
- 07 leitos de UCI neonatal;
- 03 leitos Canguru;
- 01 Centro de Parto Normal
- 01 Casa da Gestante, Bebê e Puérpera.

Deste modo, aprovaram-se para a Região de Saúde da Serra Catarinense, as seguintes solicitações:

- CGBP e CPN: Ampliação, equipamentos e custeio para uma CGBP junto ao Hospital Geral e Maternidade Tereza Ramos de Lages e ampliação, equipamentos e custeio para uma CPN (Peri hospitalar 05 PPP) no Hospital Geral e Maternidade Tereza Ramos de Lages(hospital público estadual). Cabe ressaltar que o custeio deste CPN e desta CGBP deverá ser repassado somente após ampliação, habilitação e início das atividades nesses serviços. A maternidade já está habilitada para Gestação de Alto Risco.

- Leitos Obstétricos de Alto Risco: Qualificação de 09 leitos obstétricos de alto risco no Hospital Geral e Maternidade Tereza Ramos de Lages, que já possui habilitação para a atenção a gestação de alto risco.

- UTI Adulto: Qualificação de 02 leitos de UTI adulto junto ao Hospital Geral e Maternidade Tereza Ramos de Lages, este hospital tem 10 leitos de UTI Adulto tipo II já habilitados.

- UTI Neo: Qualificação de 06 leitos de UTI Neo Tipo II e ampliação de 01 leito de UTI Neo Tipo II no Hospital Geral e Maternidade Tereza Ramos
- UCI Neo: Ampliação de 07 leitos de UCI neonatal no Hospital Geral e Maternidade Tereza Ramos.
- Leitos Canguru: Ampliação de 03 leitos Cangurus no Hospital Geral e Maternidade Tereza Ramos.

Além disso, aprovou-se a adequação de ambiência nos seguintes serviços:

MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTO	ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO	NATUREZA DE ORGANIZAÇÃO
Lages	2504332	HOSPITAL GERAL E MATERNIDADE TEREZA RAMOS	ESTADUAL	MUNICIPAL	ADMINISTRACAO DIRETA DA SAUDE (MS,SES e SMS)

5- Avaliação do Plano de Ação da Região de Saúde da Foz Rio Itajaí

A Região de Saúde da **Foz do Rio Itajaí** é composta por 11 municípios, com população total de 579.946 habitantes sendo o município de Itajaí o maior município com 188.791 habitantes. A taxa de cobertura SUS é de 78 %, o que corresponde a 452.358 habitantes. A estimativa geral de gestantes é de 9.605, destas 7.492 são gestantes SUS sendo 6.368 de risco habitual e 1.124 de alto risco. A população de nascidos vivos é de 8.732, sendo 6.811 nascidos vivos SUS.

De acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde da Região de Saúde da Foz do Rio Itajaí necessita de:

- 18 leitos obstétricos de alto risco;
- 05 leitos de UTI adulto para Rede Cegonha;
- 14 leitos de UTI neonatal;
- 14 leitos de UCI neonatal;
- 07 leitos Canguru;
- 02 Centro de Parto Normal
- 01 Casa da Gestante, Bebê e Puérpera.

Deste modo, aprovaram-se para a Região de Saúde da Foz do Rio Itajaí, as seguintes solicitações:

- CGBP – Equipamentos e custeio de 01 CGBP junto ao Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen em Itajaí. Ampliação, equipamentos e custeio de 01 CGBP junto ao Hospital Municipal Ruth Cardoso de Balneário Camboriú. Estes serviços nos dois hospitais dependem da habilitação para Gestação de Alto Risco. Cabe ressaltar que o custeio destas CGBPs deverá ser repassado somente após ampliação, habilitação e início das atividades nesses serviços.

- CPN: Reforma, equipamentos e custeio para 01 CPN peri hospitalar (05 PPP) no Hospital Municipal Ruth Cardoso em Balneário Camboriú; Reforma, equipamentos e custeio para 01 CPN (intrahospitalar com 03 PPP) no Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen em Itajaí. Cabe ressaltar que o custeio destes CPNs deverá ser repassado somente após a reforma, habilitação e início das atividades.

- Leitos Obstétricos de Alto Risco: Qualificação de 09 leitos obstétricos de alto risco, no Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen de Itajaí e qualificação de 09 leitos GAR no Hospital Municipal Ruth Cardoso de Balneário Camboriú.

- UTI Adulto: Qualificação 03 leitos no Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen, este hospital tem 20 leitos de UTI Adulto tipo II já habilitados.

Ampliação de 02 leitos de UTI Adulto Tipo II no Hospital Municipal Ruth Cardoso de Balneário Camboriú. Estes últimos já existem mas ainda não estão habilitados.

- UTI Neo: Qualificação de 08 leitos de UTI Neo Tipo II no Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen. Ampliação de 06 leitos de UTI Neonatal no Hospital Municipal Ruth Cardoso em Balneário Camboriú.

- UCI Neo: Qualificação de 08 leitos de UCI neonatal no Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen de Itajaí. Ampliação de 06 leitos de UCI no Hospital Municipal Ruth Cardoso de Balneário Camboriú.

- Leitos Canguru: Ampliação de 04 leitos Cangurus no Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen de Itajaí. Ampliação de 03 leitos Cangurus no Hospital Municipal Ruth Cardoso de Balneário Camboriú.

Além disso, aprovou-se a adequação de ambiência nos seguintes serviços:

MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTO	ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO	NATUREZA DE ORGANIZAÇÃO
Balneário Camboriú	6854729	HOSPITAL MUNICIPAL RUTH CARDOSO	MUNICIPAL	MUNICIPAL	ADMINISTRACAO DIRETA DA SAUDE (MS,SES e SMS)
Camboriú	2691523	FUNDACAO HOSPITALAR DE CAMBORIU (Hospital São Francisco)	PRIVADA	DUPLA	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS
Itajaí	2522691	HOSPITAL E MATERNIDADE MARIETA KONDER BORNHAUSEN	PRIVADA	MUNICIPAL	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS
Navegantes	2674327	HOSPITAL NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES	MUNICIPAL	DUPLA	ADMINISTRACAO DIRETA DA SAUDE (MS,SES e SMS)

6-Avaliação do Plano de Ação da Região de Saúde do Médio Vale do Itajaí

A Região de Saúde do **Médio Vale do Itajaí** é composta por 14 municípios, com população total de 686.179 habitantes sendo o município de Blumenau o maior município com 316.139 habitantes. A taxa de cobertura SUS é de 71 %, o que corresponde a 487.187 habitantes. A estimativa geral de gestantes é de 10.149, destas 7.206 são gestantes SUS destas 6.125 são de risco habitual e 1.081 são de alto risco. A população de nascidos vivos é de 9.226 sendo 6.550 nascidos vivos SUS.

De acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde a Região de Saúde do Médio Vale do Itajaí necessita de:

- 17 leitos obstétricos de alto risco;
- 05 leitos de UTI adulto para Rede Cegonha;
- 13 leitos de UTI neonatal;
- 13 leitos de UCI neonatal;
- 07 leitos Canguru;
- 02 Centro de Parto Normal
- 01 Casa da Gestante, Bebê e Puérpera.

Deste modo, aprovaram-se para a Região de Saúde do Médio Vale do Itajaí , as seguintes solicitações:

- CGBP – Equipamentos e custeio de 01 CGBP junto ao Hospital Santo Antonio de Blumenau. Este hospital já está habilitado para Gestação de Alto Risco; Equipamentos e custeio para 01 CGBP junto ao Hospital Azambuja de Brusque. Este serviço depende da habilitação para Gestação de Alto Risco. Cabe ressaltar que o custeio destas CGBPs deverá ser repassado somente após ampliação, habilitação e início das atividades.

- CPN: Reforma, equipamentos e custeio para uma CPN (intrahospitalar 03 PPP) no Hospital Azambuja de Brusque. Cabe ressaltar que o custeio deste CPN deverá ser repassado somente após a reforma, habilitação e início das atividades.
- Leitos Obstétricos de Alto Risco: Qualificação de 10 leitos obstétricos de alto risco, no Hospital Santo Antônio de Blumenau. Este hospital já está habilitado para GAR. Qualificação de 07 leitos para atenção a gestação de alto risco no Hospital Azambuja de Brusque para Gestação de Alto. Este hospital ainda não possui habilitação de alto risco, desse modo somente receberá os recursos de qualificação após habilitação. Cabe ressaltar que o Hospital Azambuja necessita ampliar seu quantitativo de leitos obstétricos de risco habitual.
- UTI Adulto: Qualificação de 05 leitos de UTI adulto, sendo 03 junto ao Hospital Santo Antonio de Blumenau , este hospital tem 10 leitos de UTI Adulto tipo II já habilitados. Qualificação de 02 leitos de UTI Adulto Tipo II no Hospital Azambuja de Brusque. Este hospital tem 06 leitos habilitados de UTI Adulto Tipo II.
- UTI Neo: Qualificação de 10 leitos de UTI Neo Tipo II no Hospital Santo Antonio de Blumenau. Ampliação de 03 leitos de UTI Neonatal no Hospital Azambuja de Brusque.
- UCI Neo: Qualificação de 10 leitos de UCI neonatal no Hospital Santo Antonio de Blumenau. Ampliação de 03 leitos de UCI no Hospital Azambuja de Brusque.
- Leitos Canguru: Ampliação de 07 leitos sendo 05 leitos no Hospital Santo Antonio de Blumenau e 02 leitos no Hospital Azambuja de Brusque.

Além disso, aprovou-se a adequação de ambiência nos seguintes serviços:

MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTO	ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO	NATUREZA DE ORGANIZAÇÃO
-----------	------	-----------------	-----------------------	----------------	-------------------------

Brusque	2522411	HOSPITAL AZAMBUJA	PRIVADA	MUNICIPAL	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS
Gaspar	2691485	HOSPITAL DE GASPAR	PRIVADA	ESTADUAL	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS
Indaial	2521873	HOSPITAL BEATRIZ RAMOS	PRIVADA	ESTADUAL	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS
Timbó	2537192	HOSPITAL E MATERNIDADE OASE	PRIVADA	ESTADUAL	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS
Blumenau	2558254	HOSPITAL SANTO ANTONIO	PRIVADA	MUNICIPAL	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS

7-Avaliação do Plano de Ação da Região de Saúde do Alto Vale do Itajaí

A Região de Saúde **do Alto Vale do Itajaí** é composta por 28 municípios, com população total de 273.479 habitantes sendo Rio do Sul o maior município com 62.658 habitantes. A taxa de cobertura SUS é de 93 %, o que corresponde a 254.628 habitantes. A estimativa geral de gestantes é de 4.147, destas 3.857 são gestantes SUS sendo 3.278 de risco habitual e 579 de alto risco. A população de nascidos vivos é de 3.770 sendo 3.506 nascidos vivos SUS.

De acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde a Região de Saúde do Alto Vale do Itajaí necessita de:

- 09 leitos obstétricos de alto risco;
- 02 leitos de UTI adulto para Rede Cegonha;
- 07 leitos de UTI neonatal;
- 07 leitos de UCI neonatal;
- 04 leitos Canguru;
- 01 Centro de Parto Normal

- 01 Casa da Gestante, Bebê e Puérpera.

Deste modo, aprovaram-se para a Região de Saúde do Alto Vale do Itajaí, as seguintes solicitações:

- CGBP Equipamentos e custeio de 01 CGBP junto ao Hospital Regional Alto Vale de Rio do Sul. Este serviço depende da habilitação para Gestação de Alto Risco. Cabe ressaltar que o custeio desta CGBP deverá ser repassado somente após habilitação e início das atividades.
- CPN: Reforma, equipamentos e custeio para uma CPN (intrahospitalar 03 PPP) no Hospital Regional Alto Vale de Rio do Sul. Cabe ressaltar que o custeio deste CPN deverá ser repassado somente após a reforma, habilitação e início das atividades.
- Leitos Obstétricos de Alto Risco: Qualificação de 09 leitos obstétricos de alto risco no Hospital Regional do Alto Vale em Rio do Sul. Os recursos de qualificação serão repassados somente após a habilitação da maternidade para atenção a gestação de alto risco.
- UTI Adulto: Qualificação de 02 leitos de UTI adulto junto ao Hospital Regional Alto Vale em Rio do Sul, este hospital tem 19 leitos de UTI Adulto tipo II já habilitados.
- UTI Neonatal Tipo II: Qualificação de 04 leitos e ampliação de 03 leitos no Hospital Regional Alto Vale em Rio do Sul.
- UCI Neo: Qualificação de 07 leitos de UCI neonatal no Hospital Regional Alto Vale em Rio do Sul. A continuidade do custeio dos leitos de UCI está sujeita ao prazo e critérios de habilitação conforme determina a Portaria Nº 1.300 de 23 de novembro de 2012 Hospital Regional do Alto Vale.
- Leitos Canguru: Ampliação de 04 leitos no Hospital Regional Alto Vale em Rio do Sul.

Além disso, aprovou-se a adequação de ambiência nos seguintes serviços:

MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTO	ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO	NATUREZA DE ORGANIZAÇÃO
Ibirama	2691884	HOSPITAL DR WALDOMIRO COLAUTTI	ESTADUAL	ESTADUAL	ADMINISTRACAO DIRETA DA SAUDE (MS, SES e SMS)
Ituporanga	2377829	HOSPITAL BOM JESUS	PRIVADA	DUPLA	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS
Rio do Sul	2568713	HOSPITAL REGIONAL ALTO VALE	PRIVADA	MUNICIPAL	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS

8-Avaliação do Plano de Ação da Região de Saúde do Meio Oeste

A Região de Saúde do **Meio Oeste** é composta por 20 municípios, com população total de 181.521 habitantes sendo Joaçaba o maior município com 33.313 habitantes. A taxa de cobertura SUS é de 71 %, o que corresponde a 128.880 habitantes. A estimativa geral de gestantes é de 2.583, destas 1.834 são gestantes SUS sendo 1.559 de risco habitual e 275 de alto risco. A população de nascidos vivos é de 2.358 sendo 1.667 nascidos vivos SUS.

De acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde a Região do Meio Oeste necessita de:

- 04 leitos obstétricos de alto risco;
- 01 leitos de UTI adulto para Rede Cegonha;
- 03 leitos de UTI neonatal;
- 03 leitos de UCI neonatal;
- 02 leitos Canguru;
- 01 Centro de Parto Normal
- 01 Casa da Gestante, Bebê e Puérpera.

Deste modo, aprovaram-se para a Região de Saúde do Meio Oeste, as seguintes solicitações:

- CGBP –Compartilhará o serviço com a Região de Saúde do Alto Uruguai Catarinense no Hospital São Francisco de Concórdia.
- CPN: Reforma, equipamentos e custeio para 01 CPN (intrahospitalar 03 PPP) no Hospital Universitário Santa Terezinha de Joaçaba. Cabe ressaltar que o custeio deste CPN deverá ser repassado somente após a reforma, habilitação e início das atividades.
- Leitos Obstétricos de Alto Risco: será contemplado na Região de Saúde Alto Uruguai Catarinense.
- UTI Adulto: será contemplado na Região de Saúde Alto Uruguai Catarinense.
- UTI Neo: será contemplado na Região de Saúde Alto Uruguai Catarinense.
- UCI Neo: será contemplado na Região de Saúde Alto Uruguai Catarinense.
- Leitos Canguru: será contemplado na Região de Saúde Alto Uruguai Catarinense.

Além disso, aprovou-se a adequação de ambiência nos seguintes serviços:

MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTO	ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO	NATUREZA DE ORGANIZAÇÃO
Campos Novos	2379767	FUNDACAO HOSPITALAR DR JOSE ATHANASIO	MUNICIPAL	ESTADUAL	ADMINISTRACAO DIRETA DA SAUDE (MS,SES e SMS)

9-Avaliação do Plano de Ação da Região de Saúde do Alto Uruguai Catarinense

A Região de Saúde do **Alto Uruguai Catarinense** é composta por 15 municípios, com população total de 142.634 habitantes sendo Concórdia o maior município com 69.462 habitantes. A taxa de cobertura SUS é de 75 %, o que corresponde a 106.291 habitantes. A estimativa geral de gestantes é de 1.885, destas 1.414 são gestantes SUS sendo 1.202 de risco habitual e 212 de alto risco. A população de nascidos vivos é de 1.714 sendo 1.286 nascidos vivos SUS.

De acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde a Região do Alto Uruguai Catarinense necessita de:

- 03 leitos obstétricos de alto risco;
- 01 leitos de UTI adulto para Rede Cegonha;
- 03 leitos de UTI neonatal;
- 03 leitos de UCI neonatal;
- 01 leitos Canguru;
- 01 Centro de Parto Normal
- 01 Casa da Gestante, Bebê e Puérpera.

Deste modo, aprovaram-se para a Região de Saúde do Alto Uruguai Catarinense, as seguintes solicitações:

- CGBP – Equipamentos e custeio para 01 CGBP junto ao Hospital São Francisco de Concórdia. Este serviço será referência também para a Região do Meio Oeste. Este serviço depende da habilitação para Gestação de Alto Risco. Cabe ressaltar que o custeio destas CGBP deverá ser repassado somente após habilitação e início das atividades.

- CPN: Reforma, equipamentos e custeio para uma CPN (intrahospitalar 03 PPP) no Hospital São Francisco de Concórdia. Cabe ressaltar que o custeio deste CPN deverá ser repassado somente após a reforma, habilitação e início das atividades.

- Leitos Obstétricos de Alto Risco: O hospital Hospital São Francisco de Concórdia será referência para o alto risco gestacional para a Região do Alto Uruguai e para a

Região do Meio Oeste. Desse modo, aprova-se a qualificação de 7 leitos obstétricos para a atenção a gestação de alto risco do Hospital São Francisco de Concórdia (4 leitos para atender a população da Região do Meio Oeste e 3 leitos para atender a população da Região do Alto Uruguai). O hospital ainda não possui habilitação para atenção a gestação de alto risco portanto, somente acessará os recursos de qualificação após habilitação do serviço. Cabe ressaltar que o Hospital São Francisco de Concórdia necessita ampliar seu quantitativo de leitos obstétricos de risco habitual.

- UTI Adulto: O Hospital São Francisco de Concórdia será referência de UTI adulto tipo II para a Região do Alto Uruguai e para a Região do Meio Oeste. Desse modo, aprova-se a qualificação de 02 leitos de UTI adulto junto ao Hospital São Francisco de Concórdia (1 leito para atender a população da Região do Meio Oeste e 1 leito para atender a população da Região do Alto Uruguai). Este hospital tem 07 leitos de UTI Adulto tipo II já habilitados.

- UTI Neo: O Hospital São Francisco de Concórdia será referência de UTI neonatal tipo II para a Região do Alto Uruguai e para a Região do Meio Oeste. Desse modo, aprova-se a qualificação de 06 leitos de UTI Neo Tipo II no Hospital São Francisco de Concórdia (03 leitos para atender a população da Região do Meio Oeste e 03 leitos para atender a população da Região do Alto Uruguai).

- UCI Neo: O Hospital São Francisco de Concórdia será referência de UCI neonatal para a Região do Alto Uruguai e para a Região do Meio Oeste. Desse modo, aprova-se a ampliação de 06 leitos de UTI Neo Tipo II no Hospital São Francisco de Concórdia (03 leitos para atender a população da Região do Meio Oeste e 03 leitos para atender a população da Região do Alto Uruguai).

- Leitos Canguru: O Hospital São Francisco de Concórdia será referência de leito Canguru para a Região do Alto Uruguai e para a Região do Meio Oeste. Desse modo, aprova-se a ampliação de 03 leitos de UTI Neo Tipo II no Hospital São Francisco de

Concórdia (02 leitos para atender a população da Região do Meio Oeste e 01 leitos para atender a população da Região do Alto Uruguai).

Além disso, aprovou-se a adequação de ambiência nos seguintes serviços:

MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTO	ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO	NATUREZA DE ORGANIZAÇÃO
Concórdia	2303892	HOSPITAL SAO FRANCISCO	PRIVADA	MUNICIPAL	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS

10-Avaliação do Plano de Ação da Região de Saúde do Alto Vale do Rio do Peixe

A Região de Saúde do **Alto Vale do Rio do Peixe** é composta por 20 municípios, com população total de 277.125 habitantes sendo Caçador o maior município com 71.876 habitantes, seguido de Videira com 48.064 habitantes e Curitiba com 38.003 habitantes. A taxa de cobertura SUS é de 78 %, o que corresponde a 216.158 habitantes. A estimativa geral de gestantes é de 4.520, destas 3.526 são gestantes SUS sendo 2.997 de risco habitual e 529 de alto risco. A população de nascidos vivos é de 4.109 sendo 3.205 nascidos vivos SUS.

De acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde a Região do Alto Vale do Rio do Peixe necessita de:

- 09 leitos obstétricos de alto risco;
- 02 leitos de UTI adulto para Rede Cegonha;
- 06 leitos de UTI neonatal;
- 06 leitos de UCI neonatal;
- 03 leitos Canguru;
- 01 Centro de Parto Normal
- 01 Casa da Gestante, Bebê e Puérpera.

Deste modo, aprovaram-se para a Região de Saúde do Alto Vale do Rio do Peixe, as seguintes solicitações:

- CGBP – Ampliação, equipamentos, habilitação e custeio para 01 CGBP junto ao Hospital Hélio Anjos Ortiz de Curitiba. Este serviço depende da habilitação para Gestação de Alto Risco. Cabe ressaltar que o custeio desta CGBP deverá ser repassado somente após ampliação, habilitação e início das atividades.

- CPN: Reforma, equipamentos e custeio para uma CPN (intrahospitalar 03 PPP) no Hospital Helio Anjos Ortiz de Curitiba; 01 CPN (intrahospitalar 03 PPP) junto ao Hospital Maicé de Caçador. Cabe ressaltar que o custeio destes CPNs deverá ser repassado somente após a reforma, habilitação e início das atividades.

- Leitos Obstétricos de Alto Risco: Qualificação de 9 leitos obstétricos para atenção a gestação de alto risco no Hospital Hélio Anjos Ortiz de Curitiba. O hospital ainda não possui habilitação para atenção a gestação de alto risco portanto, somente acessará os recursos de qualificação após habilitação do serviço. Cabe ressaltar que o Hospital Hélio Anjos Ortiz de Curitiba necessita ampliar seu quantitativo de leitos obstétricos de risco habitual.

- UTI Adulto: Qualificação de 02 leitos de UTI adulto junto ao Hospital Hélio Anjos Ortiz de Curitiba, este hospital tem 08 leitos de UTI Adulto tipo II já habilitados.
- UTI Neo: Qualificação de 06 leitos de UTI Neo Tipo II no Hospital Hélio Anjos Ortiz de Curitiba.
- UCI Neo: Ampliação de 06 leitos de UCI neonatal no Hospital Hélio Anjos Ortiz de Curitiba.
- Leitos Canguru: Ampliação de 03 leitos no Hospital Hélio Anjos Ortiz.

Além disso, aprovou-se a adequação de ambiência nos seguintes serviços:

MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTO	ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO	NATUREZA DE ORGANIZAÇÃO
Caçador	2301830	HOSPITAL MAICE	PRIVADA	DUPLA	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS
Curitiba	2302101	HOSPITAL HELIO ANJOS ORTIZ	PRIVADA	ESTADUAL	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS
Fraiburgo	2302330	HOSPITAL DIVINO ESPIRITO SANTO	PRIVADA	ESTADUAL	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS
Videira	2302500	HOSPITAL SALVATORIANO DIVINO SALVADOR	PRIVADA	DUPLA	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS

11-Avaliação do Plano de Ação da Região de Saúde Xanxerê

A Região de Saúde de **Xanxerê** é composta por 21 municípios, com população total de 190.660 habitantes sendo Xanxerê o maior município com 45.140 habitantes. A taxa de cobertura SUS é de 91 %, o que corresponde a 172.134 habitantes. A estimativa geral de gestantes é de 2.875, destas 2.617 são gestantes SUS sendo 2.224 de risco habitual e 393 de alto risco. A população de nascidos vivos é de 2.614 destes 2.373 nascidos vivos são SUS.

De acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde a Região de Xanxerê necessita de:

- 06 leitos obstétricos de alto risco;
- 02 leitos de UTI adulto para Rede Cegonha;
- 05 leitos de UTI neonatal;
- 05 leitos de UCI neonatal;
- 02 leitos Canguru;
- 01 Centro de Parto Normal
- 01 Casa da Gestante, Bebê e Puérpera.

Deste modo, aprovaram-se para a Região de Saúde de Xanxerê, as seguintes solicitações:

- CGBP – Equipamentos e custeio para 01 CGBP junto ao Hospital Regional São Paulo de Xanxerê. Este serviço depende da habilitação para Gestação de Alto Risco. Cabe ressaltar que o custeio destas CGBP deverá ser repassado somente após habilitação e início das atividades.

- CPN: Reforma, equipamentos e custeio para 01 CPN (intrahospitalar 03 PPP) no Hospital Regional São Paulo de Xanxerê. Cabe ressaltar que o custeio deste CPN deverá ser repassado somente após a reforma, habilitação e início das atividades.

- Leitos Obstétricos de Alto Risco: Qualificação de 6 leitos obstétricos para atenção a gestação de alto risco no Hospital Regional São Paulo de Xanxerê Os recursos de qualificação serão repassados somente após habilitação da maternidade para atender

a gestação de alto risco. Cabe ressaltar que o Hospital Regional São Paulo de Xanxerê necessita ampliar seu quantitativo de leitos obstétricos de risco habitual.

- UTI Adulto: Qualificação de 02 leitos de UTI adulto junto ao Hospital Regional São Paulo de Xanxerê, este hospital tem 10 leitos de UTI Adulto tipo II já habilitados.

- UTI Neonatal Tipo II: O Hospital Regional São Paulo de Xanxerê será referência de UTI neonatal tipo II para as regiões de Xanxerê e Extremo Oeste. Desse modo aprova-se a qualificação de 08 leitos de UTI Neo Tipo II no Hospital Regional São Paulo de Xanxerê (05 leitos para atender a população da Regional de Saúde de Xanxerê e 03 leitos para atender a população da Regional de Saúde do Extremo Oeste).

- UCI Neo: Ampliação de 05 leitos de UCI neonatal no Hospital Regional São Paulo de Xanxerê.

- Leitos Canguru: Ampliação de 02 leitos no Hospital Regional São Paulo de Xanxerê.

Além disso, aprovou-se a adequação de ambiência nos seguintes serviços:

MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTO	ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO	NATUREZA DE ORGANIZAÇÃO
São Lourenço do Oeste	2553155	HOSPITAL DA FUNDACAO	PRIVADA	DUPLA	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS
Xanxerê	2411393	HOSPITAL REGIONAL SAO PAULO ASSEC	PRIVADA	DUPLA	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS

12-Avaliação do Plano de Ação da Região de Saúde Oeste

A Região de Saúde de **Oeste** é composta por 25 municípios, com população total de 325.706 habitantes sendo Chapecó o maior município com 189.052 habitantes. A taxa de cobertura SUS é de 84 %, o que corresponde a 273.593 habitantes. A estimativa geral de gestantes é de 5.049, destas 4.241 são gestantes SUS sendo 3.605 de risco habitual e 636 de alto risco. A população de nascidos vivos é de 4.590 destes 3.856 nascidos vivos são SUS.

De acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde a Região de Oeste necessita de:

- 10 leitos obstétricos de alto risco;
- 03 leitos de UTI adulto para Rede Cegonha;
- 08 leitos de UTI neonatal;
- 08 leitos de UCI neonatal;
- 04 leitos Canguru;
- 01 Centro de Parto Normal
- 01 Casa da Gestante, Bebê e Puérpera.

Deste modo, aprova-se para a Região de Saúde Oeste, as seguintes solicitações:

- CGBP – Ampliação, equipamentos e custeio para 01 CGBP junto ao Associação Hospitalar Lenoir Vargas - Hospital Regional de Oeste de Chapecó. Este hospital já está habilitado para Gestação de Alto Risco. Cabe ressaltar que o custeio desta CGBP deverá ser repassado somente após habilitação e início das atividades.

- Leitos Obstétricos de Alto Risco: Qualificação de 10 leitos obstétricos de alto risco na Associação Hospitalar Lenoir Vargas - Hospital Regional do Oeste. Este hospital já está habilitado para Gestação de Alto Risco.

- UTI Adulto: Qualificação de 03 leitos de UTI adulto junto a Associação Hospitalar Lenoir Vargas - Hospital Regional do Oeste, este hospital tem 10 leitos de UTI Adulto tipo II já habilitados.
- UTI Neo: A Associação Hospitalar Lenoir Vargas será referência de UTI neonatal tipo II para as regiões de Oeste e Extremo Oeste. Desse modo aprova-se a qualificação de 10 leitos de UTI Neo Tipo II Associação Hospitalar Lenoir Vargas (08 leitos para atender a população da Regional de Saúde de Oeste e 02 leitos para atender a população da Regional de Saúde do Extremo Oeste).
- UCI Neo: Ampliação de 08 leitos de UCI neonatal na Associação Hospitalar Lenoir Vargas - Hospital Regional do Oeste.
- Leitos Canguru: Ampliação de 04 leitos na Associação Hospitalar Lenoir Vargas - Hospital Regional do Oeste.

Além disso, aprovou-se a adequação de ambiência nos seguintes serviços:

MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTO	ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO	NATUREZA DE ORGANIZAÇÃO
Chapecó	2537788	ASSOCIACAO HOSPITALAR LENOIR VARGAS HOSPITAL REGIONAL	PRIVADA	MUNICIPAL	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS

13-Avaliação do Plano de Ação da Região de Saúde Extremo Oeste

A Região de Saúde do **Extremo Oeste** é composta por 30 municípios, com população total de 224.607 habitantes sendo São Miguel do Oeste o maior município com 36.908 habitantes. A taxa de cobertura SUS é de 94 %, o que

corresponde a 208.875 habitantes. A estimativa geral de gestantes é de 3.014, destas 2.833 são gestantes SUS sendo 2.408 de risco habitual e 425 de alto risco. A população de nascidos vivos é de 2.740 destes 2.576 nascidos vivos são SUS.

De acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde a Região do Extremo Oeste necessita de:

- 07 leitos obstétricos de alto risco;
- 02 leitos de UTI adulto para Rede Cegonha;
- 05 leitos de UTI neonatal;
- 05 leitos de UCI neonatal;
- 03 leitos Canguru;
- 01 Centro de Parto Normal
- 01 Casa da Gestante, Bebê e Puérpera.

Deste modo, aprovaram-se para a Região de Saúde do Extremo Oeste, as seguintes solicitações:

- CGBP – Ampliação, equipamentos e custeio para 01 CGBP junto ao Hospital Regional Terezinha Gaio Basso de São Miguel do Oeste. Este hospital não está habilitado ainda para Gestação de Alto Risco. Cabe ressaltar que o custeio desta CGBP deverá ser repassado somente após habilitação e início das atividades.

- CPN: Ampliação, equipamentos e custeio para 01 CPN (Peri hospitalar 05 PPP) no Hospital Regional Terezinha Gaio Basso em São Miguel do Oeste desde que o hospital venha a ampliar seu número de partos, que em 2012 foi de 535, número insuficiente para um CPN com 5 ppp.. Cabe ressaltar que o custeio deste CPN deverá ser repassado somente após a ampliação, habilitação e início das atividades.

- Leitos Obstétricos de Alto Risco: Qualificação de 4 leitos obstétricos para atenção a gestação de alto risco no Hospital Regional Terezinha Gaio Basso de São Miguel do Oeste. Os recursos de qualificação serão repassados somente após habilitação da

maternidade para atender a gestação de alto risco. Como são necessários 7 leitos GAR na região, aprova-se também a ampliação de mais 3 leitos para atenção a gestação de alto risco no Hospital Regional Terezinha Gaio Basso de São Miguel do Oeste. Cabe ressaltar que o Hospital Regional Terezinha Gaio Basso de São Miguel do Oeste necessita ampliar seu quantitativo de leitos obstétricos de risco habitual.

- UTI Adulto: Qualificação de 02 leitos de UTI adulto junto ao Hospital Regional Terezinha Gaio Basso, este hospital tem 10 leitos de UTI Adulto tipo II já habilitados.
- UTI Neo: será contemplado nas regiões de saúde de Xanxerê e Oeste até que o serviço seja implantado no Hospital Regional Terezinha Gaio Basso.
- UCI Neo: Ampliação de 05 leitos de UCI neonatal no Hospital Regional Terezinha Gaio Basso de São Miguel do Oeste.
- Leitos Canguru: Ampliação de 03 leitos no Hospital Regional Terezinha Gaio Basso de São Miguel do Oeste.

Além disso, aprovou-se a adequação de ambiência nos seguintes serviços:

MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTO
São Miguel do Oeste	6683134	HOSPITAL REGIONAL TEREZINHA GAIO BASSO

Os recursos financeiros referentes a este Parecer de Mérito deverão ser repassados a partir da competência Junho/2013.



Ciente. Encaminhe-se conforme proposto.

SONIA LIEVORI

Coordenadora Substituta da Área Técnica da Saúde da Mulher
DAPES/SAS/MS

De acordo. Encaminha-se ao Departamento de Regulação, Avaliação e Controle.

DÁRIO FREDERICO PASCHE

Diretor do Departamento de Ações programáticas e Estratégicas
DAPES/SAS/MS